

## Linha do Tempo Patrimonialização do Frevo

Pesquisadores, historiadores, instrumentistas, regentes, compositores que contribuíram para o reconhecimento do Frevo como Patrimônio Imaterial

1937	<b>IPHAN</b> – Fundado o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
1946	<b>UNESCO</b> Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura.
1949	<b>FUNDAJ</b> – Fundação Joaquim Nabuco é uma fundação pública com regime de direito privado vinculada ao Ministério da Educação do Brasil.
1972	<b>Proteção do Patrimônio Cultural e Natural do Mundo</b> (Convenção UNESCO).
1973	<b>Fundarpe</b> – criada para o incentivo à cultura, e para preservação dos monumentos históricos e artísticos do Estado de Pernambuco.
1985	<b>MinC</b> – criado o Ministério da Cultura do Brasil.
1990	<b>Evandro Rabello</b> , folclorista, mencionou nota no Jornal Pequeno (1907) onde é citada a palavra Frevo. Este dado se torna marco para o centenário do Frevo.
1991	<b>Antologia do Carnaval do Recife</b> , livro, <b>Leonardo Dantas e Mário Souto Maior</b> , organizadores, imersão direcionada ao sentido da cultura e música agregada.
1992	<b>Dia do Frevo</b> – Instituído pela Prefeitura do Recife.
1996	<b>Rita de Cassia</b> , antropóloga (Fundaj). Livro – <b>Festas: Mascaras Do Tempo: Entrudo, Mascarada E Frevo No Carnaval Do Recife</b> , obra para a análise do Entrudo e seu papel seminal na cultura brasileira na formação do carnaval.
1999	<b>Casa do Carnaval</b> foi criada, pela Prefeitura do Recife, como Centro de Formação, Pesquisa e Memória Cultural.
2000	<b>Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial no Brasil</b> – Decreto nº 3.551,
2003	<b>Patrimônio imaterial da Humanidade</b> (instituído pela UNESCO)
2004	<b>Evandro Rabello</b> , livro: O Carnaval do Recife pelos olhos da imprensa, 1822-1925 resumo com brecha para o fenômeno da cultura era divulgado e analisado.
2006	<b>Dossiê de Candidatura do Frevo a Patrimônio Imaterial ao Iphan</b> – Apresentado pela Prefeitura do Recife visando também o centenário do Frevo no ano seguinte.
2007	<b>Reconhecido como Patrimônio Imaterial de Pernambuco (Fundarpe).</b>
2007	<b>Reconhecido como Patrimônio Imaterial do Brasil (IPHAN).</b> O pedido de Registro do Frevo, aprovado na 52ª reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio.
2008	<b>Teses de doutorado</b> em Frevo. UFBA (2) e UNICAMP (1).
2012	<b>Patrimônio imaterial da humanidade</b> – UNESCO reconheceu Frevo
2014	Lançado <u>Memórias – Comitê Gestor de Salvaguarda do Frevo</u>

Incentivo:

